



Voluntários dão os últimos retoques em um dos palcos da encenação



Montagem da estrutura do evento, que terá vários cenários

Espetáculo movido pela

fé

Um dos maiores eventos de Brasília, a Via Sacra retoma suas atividades após dois anos, período em que foi afetada pelas restrições causadas pela pandemia

Atores ensaiam para o espetáculo da Via Sacra, que acontece amanhã em Planaltina

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



» ANA LUISA ARAUJO
» ARTHUR DE SOUZA

Passados dois anos do início da pandemia do novo coronavírus, o espetáculo da Via Sacra volta a acontecer no Morro da Capelinha, em Planaltina. Neste ano, a encenação acontecerá somente amanhã. O motivo, de acordo com o coordenador de encenação da peça, Júnior Ribeiro, 28 anos, foi a falta de verba para a produção. “O valor para arcar com todos os dias é de R\$ 1,5 milhão, só que a arrecadação para 2022 foi de R\$ 800 mil”, explica. Estima-se que 100 mil espectadores acompanhem o espetáculo.

Uma novidade da Via Sacra é que o evento religioso será transmitido pela primeira vez, de forma on-line, em um canal do YouTube. “[A transmissão] vai começar por volta das 12h. Uma pessoa vai aparecer diretamente para quem estiver assistindo e vai explicar sobre determinadas passagens da Via Sacra. Isso vai servir para quem estiver em casa conseguir entender toda a história”, esclarece. “Será um resgate. Vem a transmissão do Domingo de Ramos, aí vem a Santa Ceia, passa para o Morro da Capelinha, onde vai ocorrer a transmissão da celebração da Santa Cruz. Depois disso, finaliza e começa a transmissão da Paixão de Cristo”, elenca.

Preto Rezende é coordenador-geral da Via Sacra. Ator formado pela Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, chegou ao grupo em 1985 e está eleito para o mandato de 2021 e 2022. Ele

destaca que a fé é a atração principal do espetáculo. “Em 2023, para comemorar os 50 anos da Via Sacra, traremos uma parte da encenação, com três apóstolos, para o centro de Brasília, e depois continuaremos em Planaltina”, anuncia.

Preparação intensa

De acordo com Júnior, todos os envolvidos com a Via Sacra não recebem “nem um real” para participar. “É um grupo de 1.400 voluntários que está aqui por vontade própria”, frisa. Uma das componentes do grupo é Iohana Hanani, 32. A empresária e moradora de Planaltina, que fará o papel de Maria Madalena, conta que começou a atuar na Via Sacra das crianças, que geralmente ocorre aos sábados. “Está sendo um desafio muito grande porque ela (Maria Madalena) é uma mulher muito forte. É uma alma apaixonada por Cristo. Ela respira ele”, acredita.

Iohana afirma que, por ser uma personagem de bastante importância para a história, está estudando muito para interpretar o papel. “O momento da crucificação (de Jesus) é muito forte e estou me preparando pessoalmente para ele. Está modificando a minha casa, todos estão

respeitando esse momento e me dando apoio”, observa. “A rotina se transforma porque você tem que meditar, tem que orar mais, além de se dedicar aos estudos”, descreve a atriz.

A pedagoga Milena Magalhães, 44, é responsável por interpretar um dos papéis mais importantes do espetáculo, o de Maria, mãe de Jesus. De acordo com a atriz, a personagem é muito mais do que uma encenação. “Para mim, representar alguém que fez parte da história de uma maneira tão sublime é um chamado do céu para a santidade”, destaca.

Religião pela arte

Para José Carlos, teólogo e pastor da Primeira Igreja Batista de Brasília, a Via Sacra existe e é importante pois se trata de uma das formas de expressão da história bíblica. Segundo o estudioso, durante a maior parte do tempo, o texto do livro sagrado não estava disponível em vários idiomas ou acessível às massas de pobres e analfabetos. “A fé cristã sobreviveu nas festas, nas romarias e procissões, nas novenas e, principalmente, nas músicas e representações artísticas. Pinturas

e esculturas precedem o teatro, o cinema e a televisão na difusão da história de Jesus de Nazaré. A Via Sacra é mais uma importante manifestação cultural com fundo religioso ou, se preferir, manifestação religiosa por meio da arte”, aponta. “Se evangelização é compartilhar a fé em Jesus Cristo como Salvador, todas as manifestações culturais que retratam sua vida e sua obra contribuem para esse propósito”, complementa o teólogo.

Trânsito

Por causa da da Via Sacra, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) vai alterar o trânsito na área do Morro da Capelinha. Equipes de fiscalização do órgão estarão nos dois acessos ao local, pela DF-230, para controlar o tráfego, além de orientar os participantes, a partir das 6h de amanhã. “O primeiro acesso ao Morro da Capelinha será destinado aos pedestres, que seguirão uma rota própria, e veículos credenciados. Já no segundo acesso será permitida a entrada de ônibus e demais veículos”, detalha o Detran. São esperados ônibus de fiéis vindos de Minas Gerais e Goiás.

Na segunda entrada, de acordo com a pasta de trânsito, os agentes vão orientar os condutores a seguirem para um dos três locais de estacionamento de veículos geral, o destinado à produção e figurantes e o reservado às pessoas com mobilidade reduzida e idosos. Além disso, haverá uma rota de emergência.

Pela internet

Acompanhe o espetáculo no canal

<https://youtube.com/c/ViaSacraOficial>